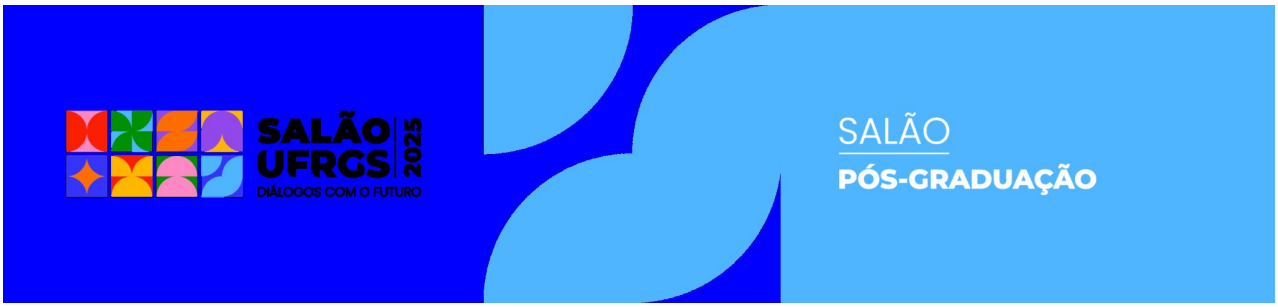


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Doenças tropicais negligenciadas na Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde: análise da formação para a qualificação do cuidado no SUS
Autor	FABIANE SOARES DE SOUZA
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

RESUMO: Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) compreendem doenças causadas por agentes infecto-parasitários, geralmente transmissíveis, preveníveis e/ou tratáveis, entretanto, permanecem como importante causa de incapacidade e morte prematura. No Brasil, as mais comuns e prioritárias para o Ministério da Saúde são a doença de chagas, esquistossomose, hanseníase, filariose linfática, leishmaniose tegumentar, leishmaniose visceral, oncocercose, raiva humana, dengue e tracoma. Prevê-se que diferentes DTNs terão mudanças em seu período de transmissão e distribuição geográfica e provavelmente invadirão regiões e populações que não foram afetadas anteriormente devido às mudanças climáticas. Fragilidades na formação podem afetar a prática profissional no controle e enfrentamento das DTNs. Processos educativos devem realizar uma abordagem coletiva do processo saúde-doença, oferecer oportunidades de aprendizagem que permitam atuar na organização das ações em saúde, considerando seus determinantes e condicionantes históricos, econômicos, biológicos, sociais e culturais para que ocorra a modificação dos modos de trabalho. A residência multiprofissional em saúde (RMS) mostra-se como espaço educativo privilegiado para a compreensão da atenção integral à saúde e atuação no campo da saúde, capacitando os profissionais para intervenções interdisciplinares e interprofissionais, nos âmbitos técnico-administrativo-político. Este estudo, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional – da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tem o objetivo de analisar, na percepção de profissionais residentes, a formação voltada às DTNs na Residência Multiprofissional com ênfase em Vigilância em Saúde, propondo iniciativas de educação permanente sobre o tema. Trata-se de estudo exploratório de abordagem qualitativa, que utilizará o referencial teórico-metodológico da fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty e seguirá o *checklist Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ). O estudo será realizado no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, no Programa da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (RIS/ESP/RS) com ênfase em Vigilância em Saúde, cujo cenários de prática são a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS). A amostra será intencional. Serão convidados a participar do estudo todos os profissionais da saúde residentes da RIS/ESP/RS com ênfase em Vigilância em Saúde, que estejam no segundo ano da formação (R2) no ano de 2025 (n=14). A produção de dados envolverá a realização de entrevistas individuais semiestruturadas (guiadas por um roteiro norteador), gravadas por equipamento de áudio e transcritas na íntegra. O material textual produzido nas entrevistas será importado para o *software Visual Qualitative Data Analysis* (*ATLAS.ti*) e interpretado pela estratégia da análise temática de conteúdo. O estudo está em fase de aprovação ética e encontra-se em análise na Divisão de Pesquisa da Secretaria Estadual de Saúde (SES) para apreciação do Comitê Gestor da Política de Pesquisa, instância responsável pela elaboração, implantação, implementação e monitoramento da política de pesquisa e inovação em saúde da SES/RS. Os resultados terão potencial para contribuir, por meio de evidências qualitativas, com as agendas globais para controle e a eliminação das DTNs e construir tecnologias voltadas à educação permanente para a formação de profissionais da saúde. A partir dos resultados da pesquisa, o produto técnico a ser desenvolvido será um material educativo sobre DTNs voltado à formação de profissionais da saúde residentes.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Negligenciadas; Internato Não Médico; Educação Continuada.